

da pele. No local da nova inoculação forma-se um pequeno nódulo com forte reacção de defesa por parte do organismo; êsse nódulo ulcera-se e expulsa o seu conteúdo microbiano.

A alergia é pois uma reacção de defeza enérgica por parte dum organismo já infectado perante um novo assalto do agente patogénico, e tendente a localizá-lo e expulsá-lo. Tal defeza não é de molde a perservar completamente duma reinfecção macissa, e não pode ser eficaz senão dentro de certos limites. Contudo, em clínica é aproveitada para formularmos ao organismo a pergunta a que atrás nos referimos.

*

A reacção à tuberculina é uma reacção de alergia.

Pratica-se uma escarificação superficial na região deltoidea ou no antebraço e deposita-se uma gota de tuberculina. A tuberculina é um extracto de bacilos tuberculosos (1). Nos indivíduos que já foram atacados de tu-

(1) O bacilo tuberculoso segrega várias toxinas que são, em última análise, os verdadeiros agente morbígenos. Um extracto de bacilos, a tuberculina, contem essas toxinas. Há muitas tuberculinas, que se distinguem pelo modo como são preparadas. A melhor estudada, a mais utilizada, é a tuberculina bruta de Koch, que é um extracto glicerinado de bacilos misturado a productos microbianos difundidos no caldo e aos princípios contituíntes do meio de cultura.

berculose, quer tenham curado ou não, forma-se na zona escarificada uma pápula que aumenta durante um, dois ou três dias, e depois desaparece deixando uma pequena mancha que também mais tarde vem a desaparecer. A reacção é positiva. Nos indivíduos que nunca sofreram a primo-infecção, e de que nós fizemos o primeiro grupo no início deste artigo, a reacção é positiva.

Portanto, a resposta do organismo dada à pergunta que formulamos pela reacção à tuberculina é apenas esta: sou ou não sou a primo-infecção. Uma reacção positiva de modo algum significa que o indivíduo está tuberculoso. Mal de nós se assim fôsse. Dado que 96% dos púberes já contraíram a tuberculose, a reacção no adulto será positiva, pelo menos, em 96% dos casos.

*

Cabe agora perguntar se é preferível ter a reacção positiva ou tê-la negativa.

A primo-infecção confere ao organismo uma resistência que é preciosa, uma certa imunidade que nos levará a consider de bom agouro uma reacção positiva, se o exame clinico e radiológico não revelar uma tuberculose activa. E' então a reacção negativa que deve preocupar? Não diremos que não. Ela impõe, pelo menos, uma certa vigilância e cuidados especiais da parte do individuo, sobretudo se reside num meio contaminado ou em más condições higiénicas.

J O R G E R E B E L O

G A I B É U S

P A S S A G E M D A P Á G I N A 5

da *Menina* e que deixando transparecer um pouco de Jorge Amado, ressalta comprometido no ambiente bem diverso do resto do romance. Alves Redol que fêz um livro neo-realista de grande valor (o seu romance pode colocar-se ao lado do romance moderno brasileiro sem destoar no conjunto) não conseguiu porém fazer dêle uma obra *afirmativa*. Descreveu-nos a vida dos gaibéus

como ela é realmente, mas não nos deu ainda o âmbito humanístico que os seus companheiros do Brasil já alcançaram.

De qualquer maneira, *Gaibéus*, romance mais duma forma de existência do que de alguns personagens (as figuras desaparecem na descrição do conjunto) é, com algumas obras de Ferreira de Castro, o melhor expoente do romance moderno português.

L U I Z P I N A

